

PROJETO DE LEI Nº _____, DE _____ 2021.

(Da Sra. Deputada Caroline de Toni – PSL/SC)

Inscreve o nome de Olavo Luiz Pimentel de Carvalho
no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica inscrito o nome de Olavo Luiz Pimentel de Carvalho no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, que se encontra no Panteão da Pátria e da Liberdade, em Brasília/DF.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



JUSTIFICAÇÃO

Há um famoso brocardo que diz que “um país se faz com homens e livros”¹, o que em outras palavras significa dizer que o trabalho humano aliado ao desenvolvimento cultural tende a produzir uma grande e verdadeira nação.

Nesse sentido, se teve um brasileiro que fez da sua própria vida um belíssimo exemplo dessa expressão, esse homem foi Olavo Luiz Pimentel de Carvalho, o famoso Professor Olavo, brasileiro nascido em Campinas/SP no dia 29 de abril de 1947, filho de Luiz Gonzaga de Carvalho e Nicéa Pimentel de Carvalho.

A dimensão da vida e obra – do homem e dos livros – de Olavo de Carvalho pode ser medida através do seu legado tanto para a vida pessoal daqueles que de algum modo o conheceram quanto para o país cujas obras o inigualável professor tanto se dedicou.

Se por um lado as obras e a personalidade de Olavo de Carvalho mudaram para melhor a vida de inúmeros alunos e leitores, por outro lado o próprio país vem experimentando os mesmos efeitos, tudo isso, é óbvio, envolto de críticas e polêmicas que naturalmente acompanham pessoas de tamanha grandeza.

Mas enfim, quem foi Olavo de Carvalho? Quais foram suas obras? Quem é esse homem e esses livros que vêm transformando o país? A resposta para essas perguntas necessita de um breve registro biográfico.

Ainda na sua infância, Olavo demonstrou inclinação para o autodidatismo. Segundo suas próprias afirmações, abandonou o colégio na 4ª série do ginásio para se dedicar sozinho aos estudos, tanto que chegou à adolescência com a leitura concluída de grande parte dos clássicos mundiais, tais como Dante, Dostoievski e Shakespeare.

Aos 17 anos começou a trabalhar como jornalista, profissão que desempenhou (como empregado ou freelancer) por mais de 50 anos, e que permitiu registrar sua erudição e inconfundível estilo nos mais diversos jornais e revistas do país, incluindo veículos como O Globo, Folha de São Paulo, Estado de São Paulo, Zero Hora, Jornal do Brasil entre outros.

Durante sua vida morou em vários locais e em todos eles intensificou sua vida intelectual. Na cidade de São Paulo (décadas de 1960 à 1980) mergulhou em assuntos que vão da astrologia às religiões comparadas. No Rio de Janeiro



Brocardo atribuído a Monteiro Lobato.

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Caroline de Toni

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD226905907100>



(década de 1990) iniciou seus escritos filosóficos. Na Romênia (fim da década de 1990) aproveitou ao máximo a efervescência cultural da época e do país. No estado do Paraná (início dos anos 2000), aprofundou sua vocação para o ensino filosófico. Por fim, nos Estados Unidos (2005 a 2022), consolidou-se como escritor e professor.

A trajetória de Olavo de Carvalho resultou na elaboração de mais de 40 (quarenta) livros de sua autoria, sendo que os de maior referência foram: “A nova era e a revolução cultural” (1994), “O jardim das aflições” (1995), “O imbecil coletivo” (1996), “Aristóteles em nova perspectiva” (1996); e “O mínimo que você precisa saber para não ser um idiota” (2013).

Sobre tais obras, cabem alguns comentários. Os livros “A nova era e a revolução cultural”, “O jardim das aflições” e “O imbecil coletivo” apresentaram – talvez pela primeira vez – um inquestionável panorama da decadência cultural do Brasil e do mundo, um tema até então evitado pela intelectualidade brasileira. Na obra “Aristóteles em nova perspectiva”, Olavo contribuiu de maneira profunda para a história do pensamento com a apresentação da Teoria dos Quatro Discursos. Por fim, “O mínimo que você precisa saber para não ser um idiota” reuniu uma coletânea de textos de sua autoria publicados na imprensa entre 1997 a 2013, sendo *best seller* e inquestionavelmente influenciando os rumos do país.

Em paralelo aos seus escritos e com o objetivo de facilitar ao público o acesso à alta cultura (um dos seus maiores objetivos pessoais), Olavo também inovou no estilo de se comunicar, criando instrumentos como o website Mídia Sem Máscara (2002), com a apresentação de notícias alternativas às publicadas pela grande imprensa; o True Outspcak (2006), programa de rádio destinado a comentários sobre os mais variados assuntos; e o seu famoso COF - Curso Online de Filosofia (2009).

Quanto ao COF, pode-se dizer que este foi um dos seus maiores triunfos, pois foi através de suas centenas de aulas que foi possível transmitir a mais elevada cultura a um público que hoje soma mais de 20 mil alunos, possibilitando assim a formação de uma nova elite cultural no país, com o seguinte diferencial: uma elite muito mais preocupada em conhecer a realidade e a verdade antes de ostentar posições sociais ou títulos acadêmicos.

É óbvio que diante de toda essa monumental trajetória, Olavo não passou ileso de críticas, polêmicas e até de perseguições, principalmente as de cunho político, as quais por vezes lhe trouxeram prejuízos pessoais e econômicos.



Muito embora a atividade política jamais tenha sido o foco principal de seu trabalho intelectual (exceto quando dos 19 aos 21 anos fez parte do Partido Comunista), não há como negar que toda sua produção surtisse efeito no cenário político brasileiro.

Conforme suas obras e seus cursos apontavam para a alta cultura e denunciavam – em termos contundentes – a decadência brasileira, Olavo também passava a ser rotulado com os mais variados adjetivos: elitista, fascista, extremista, tradicionalista entre outros.

Tanta reverberação no campo político fizeram com que Olavo perdesse empregos jornalísticos, oportunidades editoriais e ainda o forçaram indiretamente a se mudar para os Estados Unidos.

Apesar disso, seus ensinamentos encontraram respaldo de uma ampla gama da população brasileira (que se identificou como conservadora), servindo assim como um saudável equalizador de forças num país que até então estava acostumado com uma única visão política a respeito de tudo, sobretudo de esquerda.

Em razão de toda sua contribuição, Olavo foi condecorado com as seguintes honrarias: Medalha do Pacificador, Medalha do Mérito Santos-Dumont, Ordem Nacional do Mérito da Romênia, Medalha Tiradentes e Ordem do Rio Branco.

Portanto, diante desse breve relato biográfico, fica nítida a influência e o legado de Olavo de Carvalho, principalmente – como já afirmado – pelos imensos resultados positivos proporcionados à vida pessoal de seus alunos e leitores e para a sociedade brasileira como um todo.

Nesse sentido, agora é possível responder às seguintes perguntas : mas enfim, quem foi Olavo de Carvalho? Quais foram suas obras? Quem é esse homem e esses livros que vem transformando um país?

Por mais que seja possível utilizar termos poéticos para responder a essas perguntas, o melhor mesmo, bem ao estilo direto e verdadeiro do Professor, é responder nos seguintes termos: Olavo de Carvalho foi jornalista, professor, filósofo e escritor e a sua obra está consolidada em dezenas de livros e cursos disponíveis ao público, porém antes de tudo isso, bem antes de tudo isso, Olavo de Carvalho também foi homem, foi brasileiro e foi sempre verdadeiro em tudo que fez, principalmente pelo Brasil, fatos que inegavelmente lhe tornam digno de figurar no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.



Olavo faleceu em Richmond, Virgínia, Estados Unidos no dia 24 de janeiro de 2022, era casado com sua inseparável Roxane de Carvalho, pai de 8 filhos e avô de 18 netos.

Sala das Sessões, de de 2022.

Caroline De Toni
Deputada Federal

